

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

28/12/88

Cl:

Assunto:

São Bernardo vira Santo André



1º de janeiro de 1939. Entra hoje em vigor o novo quadro territorial do Município de Santo André. O prefeito Décio de Toledo Leite determina vários festejos para comemorar a data.

De fato, havia muita coisa a ser comemorada. O Município manteve a posse de todos os seus distritos e localidades. E viu ampliado seu território, segundo a demarcação de divisas publicada no *Diário Oficial do Estado* (cf. edição especial de 19.12.38).

Não era um fato isolado na região. O decreto estadual 9.775, de 30.11.38, em obediência ao decreto federal 311, fixou o quadro territorial em todo o Estado para o período de 1-1-39 a 31-12-43. Na região, o antigo Município de São Bernardo, criado em 1889 — há quase 100 anos, portanto — passava a se chamar Santo André, nome até então circunscrito ao distrito criado em 1910 junto à estação ferroviária que servia a Vila de São Bernardo.

A antiga sede, São Bernardo (hoje São Bernardo do Campo), foi rebaixada a distrito. E pela classificação dos distritos de paz do Estado, deixou de existir o Distrito de São Caetano. Este passou a se denominar 2ª Zona do Distrito de Santo André — a 1ª Zona era Santo André mesmo, a nova sede.

O programa de festejos naquele 1º de janeiro de 1939 começou às 5h, com alvorada e salva de 21 tiros em todos os distritos de Santo André: a sede, São Bernardo, Mauá, Ribeirão Pires e Paranapiacaba. Às 8h foi hasteada bandeira na Prefeitura (sobrado da Oliveira Lima com Queiroz dos Santos). O Tiro de Guerra, o destacamento policial e a corporação da Guarda Noturna compareceram. Às 10h foi celebrada missa solene e, às 15h, realizou-se sessão cívica na Prefeitura.

Na sessão cívica foi designado orador oficial o procurador judicial da Prefeitura, Manoel de Goes. Do seu discurso:

“(...) é de conhecimento de toda a população que na cidade de Santo André, de há muitos anos, se achavam instalados todos os órgãos de administração municipal, delegacia de polícia, inclusive as repartições arrecadoras, tanto estaduais como federais. Perdura, no entanto, em face da lei, a sede do Município na Vila de São Bernardo, a seis quilômetros da via férrea. Daí a anormalidade que se constatava de se datarem os atos públicos de São Bernardo, quando eram elaborados em Santo André”.

Com o objetivo de mostrar a liderança de Santo André, o procurador Manoel de Goes apresentou dados comparativos da arrecadação municipal, distrito por distrito, referentes ao período de 1º de janeiro e 30 de setembro de 1938:

Santo André	1.497:063\$800	(48%)
São Caetano	1.029:231\$400	(33%)
São Bernardo	..374:266\$000	(12%)
Ribeirão Pires	..124:755\$000	(4%)
Mauá62:377\$700	(2%)
Paranapiacaba	...31:188\$800	(1%)
TOTAL3.118:883\$000	

O orador isentou o prefeito Décio de Toledo Leite de qualquer trabalho para transferir a sede de São Bernardo para Santo André. Mas afirmou que o prefeito atuou quando da notícia de que haveria o desmembramento de São Caetano e este passaria ao território da Capital. Manoel de Goes revelou, em seu discurso, que chegou a ser proposta a elevação do Município de Santo André à Comarca em troca do sacrifício de São Caetano. Toledo Leite, então, recusando a proposta, designou o engenheiro-chefe Luiz Meira, da Prefeitura, para que acompanhasse em missão permanente o trabalho da Comissão Geográfica, que elaborou o novo quadro territorial do Estado.

A formação territorial da região estava salva. Mas novas ameaças viriam.